



Universidade de Cabo Verde

PROJECTO

RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DE CABO VERDE

APRESENTAÇÃO

Com o presente projeto pretende-se recuperar, organizar e preservar a memória institucional da Universidade de Cabo Verde – Uni-CV, que cumpre o seu X aniversário no ano 2016.

O ensino superior foi consagrado na Lei de Bases do Sistema Educativo, de 29 de Dezembro de 1990¹, que “em 1999, conheceu a sua primeira revisão, orientada, precisamente, no sentido de adequar o figurino do ensino superior às novas exigências do seu desenvolvimento (cf. Lei n.º 113/V/99, de 18 de Outubro), na senda das opções constantes da Lei de Revisão Constitucional de 1999, que consagra, de entre os princípios conformadores do direito à educação, (...) o de “promover a educação superior, tendo em conta as necessidades de quadros qualificados e da elevação do nível educativo, cultural e científico do País” (idem, alínea e) do n.º 2 art.º 77º” (Varela, 2013, p. 23).

Antecedendo a institucionalização do ensino superior em Cabo Verde, foram criados Institutos e Escolas que ministraram cursos de nível pós-secundário, conferindo graus que viriam a ser formalizados com a inserção do ensino superior no sistema público de ensino:

- A primeira destas instituições foi o Curso de Formação de Professores do Ensino Secundário – CFPES, criado em 28 de Julho de 1979² e que obteve o estatuto de instituição de nível superior em 2 de Outubro de 1995³, passando a designar-se Instituto Superior de Educação – ISE.
- Em 11 de Fevereiro de 1981 foi instituído o Centro de Formação e Aperfeiçoamento Administrativo – CENFA, que passou a Instituto Nacional de Administração e Gestão – INAG, em 8 de Junho de 1998⁴.
- Em 19 de Junho de 1982⁵ foi criado o Centro de Formação Náutica – CFN, que evoluiu para Instituto Superior de Engenharias e Ciências do Mar – ISECMAR em 21 de Outubro de 1996⁶.

A Uni-CV, no ato da sua constituição, em 2006, herdou os legados patrimoniais do Instituto Superior de Educação – ISE, do Instituto Superior de Engenharias e Ciências do Mar - ISECMAR e do Instituto Nacional de Administração e Gestão - INAG. Conforme

¹ Lei n.º 103/III/90, de 29 de Dezembro.

² Decreto-Lei n.º 70/79, de 28 de Julho.

³ Decreto-Lei n.º 50/95, de 2 de Outubro.

⁴ Resolução n.º 24/98, de 8 de Junho.

⁵ Decreto-Lei n.º 57/82, de 19 de Junho.

⁶ Decreto-Lei n.º 40/96, de 21 de Novembro.

o Decreto-Lei n.º 29/2008, de 9 de Outubro, a Uni-CV sucedeu a estes “institutos extintos em todos os direitos e obrigações que tivessem contraído legal ou convencionalmente, garantindo-se, nomeadamente, a continuidade dos cursos que vinham funcionando em unidades associadas extintas, com a devida salvaguarda dos direitos adquiridos pelos estudantes” (Varela, 2013, p. 153).

O património humano e material do Instituto Superior de Educação – ISE foi incorporado nos atuais Departamentos de Ciência e Tecnologia e de Ciências Sociais e Humanas. O Departamento de Engenharias e Ciências do Mar absorveu a missão e a herança patrimonial do Instituto Superior de Engenharias e Ciências do Mar – ISECMAR. A Escola de Negócios integrou o património material e imaterial do Instituto Nacional de Administração e Gestão – INAG.

No ano 2011, a Uni-CV integrou o legado patrimonial do Centro de Formação Agrária – CFA, serviço autónomo responsável pela formação profissional e superior no Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário – INIDA, instituição esta criada em 30 de Dezembro de 1997⁷.

Recuperar a **memória institucional da Uni-CV** consiste na reconstrução de acontecimentos significativos da trajetória dos institutos acima referidos que lhe deram origem e conformam a matriz identitária da Universidade Pública de Cabo Verde.

Consideramos ainda relevante resgatar a documentação de referência da Uni-CV, no período da sua instalação, gerida por uma Comissão Instaladora nomeada em 26 de Julho de 2004⁸ e cuja missão terminou em 20 de Novembro de 2006⁹. Com a distância que uma investigação histórica requer, propomos que este projeto incida, igualmente, no percurso da Universidade no primeiro quinquénio.

Instituições objeto do Projeto

Designação	Âmbito temporal	Designação	Âmbito temporal
CPFES	1979 - 1995	ISE	1995-2008
CENFA	1981 - 1998	INAG	1998 - 2008
CFN	1982 - 1996	ISECMAR	1996-2008
CFA	1997 - 2011		
Uni-CV em regime de instalação	2004 -2006		
Uni-CV	2006/07-2011/12		

⁷ Decreto-Lei n.º 80/97, de 30 de Dezembro.

⁸ Decreto-Lei n.º 31/2004, de 26 de Julho.

⁹ Decreto-Lei n.º 53/2006, de 20 de Novembro.

JUSTIFICAÇÃO

Volvidos 8 anos da criação formal da Universidade e 36 da primeira instituição de ensino pós-secundário, que a integrou, a Uni-CV precisa de conhecer as trajetórias que conduziram ao momento atual.

A consciência e o reconhecimento público dos seus órgãos de governo e da comunidade académica, da importância do valioso património das instituições que se federaram na universidade e da própria Uni-CV, é garantia de sucesso deste projeto de consolidação de uma identidade comum.

A matriz concetual do projeto assenta na convicção que o conhecimento da história de uma instituição a fortalece, fornecendo informação estratégica para a governação no presente e projetando o futuro. O conhecimento crítico da Memória Institucional da Uni-CV – documentação de arquivo, bens patrimoniais (i) materiais, narrativas de intervenções e debates, testemunhos de dirigentes, professores e alunos – concorre para a melhoria da gestão organizacional, do planeamento e para a consolidação de uma identidade académica.

Neste sentido, importa valorizar na Uni-CV, os “lugares de memória” como os arquivos, as bibliotecas e os museus; lugares monumentais como os edifícios históricos (Escola Grande, Liceu Gil Eanes); lugares simbólicos como as comemorações e os aniversários com significado para a instituição. Simultaneamente, dever-se-á investir numa abertura teórica-metodológica que renove a produção científica (teses, artigos científicos), reconheça e reforce o trabalho arquivístico, fomenta a organização de museus físicos e virtuais de repositórios científicos e de projetos de recolha de memórias individuais de protagonistas do processo de construção da Universidade de Cabo Verde.

OBJETIVOS

Com este projeto visam-se os seguintes objetivos:

- Pesquisar, organizar, recuperar e divulgar o património das instituições que deram origem à Universidade de Cabo Verde;
- Pesquisar, organizar, recuperar e divulgar o património da Universidade de Cabo Verde, na fase de instalação e nos primeiros cinco anos letivos;
- Conceber, disponibilizar e gerir a plataforma digital “Memória institucional da Universidade de Cabo Verde”;
- Disseminar a memória institucional, através de ações específicas (programas, projetos) junto da comunidade académica e da sociedade envolvente;
- Escrever e editar, em 2016 (10º aniversário da Uni-CV), a História da Universidade de Cabo Verde (título a ser apurado).

LINHAS ESTRATÉGICAS

Para se atingir o desiderato acima exposto, estabelecem-se as seguintes linhas estratégicas – LE:

1. Saneamento e recuperação das fontes de informação de natureza arquivística das instituições-objetos do estudo¹⁰;
2. Restauro e catalogação de instrumentos científicos e laboratoriais e demais iconografia, em desuso, que pertenceu às instituições-objetos do estudo;
3. Levantamento da documentação relevante de cada instituição¹¹ para a narrativa da história da Uni-CV, seu inventário e inserção em arquivos (um por instituição), segundo critérios técnicos e científicos;
4. Digitalização e inserção na plataforma digital das fontes documentais e icónicas consideradas relevantes para o projeto;
5. Recolha de testemunhos orais e biografias de pessoas de referência para as instituições e a Uni-CV (Dirigentes políticos, Presidentes e Diretores das instituições em estudo, Personalidades de Organizações Parceiras, Professores, Investigadores, Estudantes);
6. Escrita e publicação de artigos científicos em revistas indexadas sobre a temática;
7. Escrita e publicação da História da Universidade de Cabo Verde.

RESULTADOS PREVISTOS

Os resultados previstos estão condensados no quadro seguinte e são norteados pelas linhas estratégicas acima enunciadas (numeradas de 1 a 7).

Linhas estratégicas – LE e Resultados previstos

L. E.	Resultados
Nºs 1 e 3	Arquivos documentais do CFPES/ISE, ISECMAR, INAG, CFA e UNI-CV, organizados e inventariados de forma a poderem ser consultados.
Nº 2	Peças de mobiliário, instrumentos científicos e laboratoriais do CFPES/ISE, ISECMAR, INAG, CFA e UNI-CV restaurados, catalogados, arrumados em depósitos apropriados ou expostos.
Nº 4	Plataforma digital “Memória Institucional da Uni-CV” disponível; Fontes documentais e icónicas relevantes digitalizadas e inseridas na plataforma digital.
Nº 5	Testemunhos orais e biografias de pessoas de referência para as instituições e a Uni-CV recolhidos, gravados, transcritos e inseridos na plataforma digital.
Nº 6	Artigos sobre a temática em questão publicadas em revistas da Uni-CV, de outras Universidades e noutras publicações.
Nº 7	Equipa de investigadores-autores da História da Universidade de Cabo Verde identificada e dotada dos meios mínimos para o efeito; Obra concluída e editada (Edições Uni-CV) em Novembro de 2016.

¹⁰ A documentação de arquivo considerada inativa está dispersa, desorganizada e inacessível. Os documentos “antigos” estão, na generalidade, em três situações: (i) misturados com a documentação ativa em secretarias, gabinetes e depósitos; (2) escondidas em vãos de escadas, depósitos, espaços pequenos e sem arejamento, etc...; (3) sob a “guarda” de pessoas particulares.

¹¹ Consultar o anexo.

RECURSOS HUMANOS

Para a gestão do projeto propõe-se a nomeação de uma equipa de coordenação composta por um Coordenador e dois Coordenadores-Adjuntos (um na Praia e outro em Mindelo). Para a realização das atividades decorrentes das Linhas Estratégicas estabelecidas deverão ser constituídos Grupos de Trabalho: (1) 5 GT para a organização dos arquivos documentais; 2 GT para a digitalização de documentos; 4 GT para a recuperação de fontes iconográficas; 2 fotógrafos (Praia e Mindelo); 1 Informático para a construção da Plataforma Digital e sua gestão; 2 GT para a recolha de testemunhos orais e Investigadores para a pesquisa e escrita da História da Uni-CV.

DESENVOLVIMENTO: CRONOGRAMA E ESTIMATIVA DE DESPESAS

O.E.	DESENVOLVIMENTO TEMPORAL DAS ATIVIDADES	DESPESAS ECV	DESPESAS Euros - €
Nºs 1 e 3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestação de serviços para a organização de 5 arquivos (Fev. – Out. 2015) ▪ 4 Deslocações a Mindelo (Fev. Jun, 15; Jan, Junho 16)¹² ▪ 4 Deslocações a S. Jorge (ao longo de 2015)¹³ ▪ Prestação de serviços para a digitalização da documentação de 5 arquivos (Fev. – Out. 15) ▪ Instalação dos 5 arquivos (aquisição de mobiliário: estantes, mesas, computadores, etc) (Out. – Dez. 15) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 680.000 ▪ 300.000 ▪ 0 ▪ 680.000 ▪ 500.000 	<ul style="list-style-type: none"> 6.166,961 2.720,718 6.166,961 4.534,53
Nº 2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestação serviços recuperação e restauro das peças mobiliário e instrumentos laboratoriais de 4 instituições (Fev. – Out. 2015) ▪ Prestação de serviços para as fotografias dos objetos: mobília e instrumentos laboratoriais (Fev. – Out. 15) ▪ Instalação de 4 depósitos e salas de exposição (aquisição de mobiliário: estantes, mesas, expositores, etc.) (Out. – Dez. 15) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 680.000 ▪ 400.000 ▪ 500.000 	<ul style="list-style-type: none"> 6.166,961 3.627,624 4.534,53
Nº 4	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestação de serviços para a construção da plataforma digital – PD “Memória Institucional” (Mar - Maio 15). ▪ Prestação serviços para a inserção dos objetos na PD e sua gestão” (Jun. 15 – Set. 16). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 400.000 ▪ 200.000 	<ul style="list-style-type: none"> 3.627,624 1.813,812
Nº 5	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização de um Seminário com os resultados a meio percurso (as comunicações serão divulgadas em revistas científicas) (Jun. 16). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 300.000 	<ul style="list-style-type: none"> 2720,718
Nº 6	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituição de uma equipa para a recolha, gravação e transcrição de testemunhos sobre a história da Uni-CV (Mar – Maio 15). ▪ Aquisição de equipamentos de gravação (Mar – Maio 15). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 0 ▪ 200.000 	<ul style="list-style-type: none"> 1.813,812

¹² As estadias em Mindelo abrangem as atividades decorrentes dos 7 objetivos do Projeto.

¹³ As estadias em S. Jorge dos Órgãos abrangem as atividades decorrentes dos 7 objetivos do Projeto.

	▪ Inserção na PD (Jun. 15 – Set. 16).	▪ 200.000	1.813,812
Nº 7	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituição da equipa de autores da “História da Universidade de Cabo Verde” (Fev. – Out. 15) ▪ Escrita da obra (Maio 15 – Maio 16) ▪ Edição da obra (Out. 16). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 0 ▪ 0 ▪ 1.500.000 	13.603,59
	Total	▪ 6.240.000	56.590,94

* 1 € = 110,265

Em síntese, o projeto importa no valor estimado de 6.240.000\$00 (seis milhões, duzentos e quarenta mil escudos), equivalente a 56.590,94 (cinquenta e seis mil, quinhentos e noventa euros e noventa e quatro cêntimos), ao longo de dois anos 2015 e 2016.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O Coordenador do Projeto deverá apresentar os resultados intermédios (Novembro 2015) e finais do Projeto (Dezembro 2016).

Deverá ser avaliado a meio percurso pelo Conselho Científico, após a apresentação do primeiro relatório e pela Reitoria no termo do projeto, após a apresentação do relatório final.

BIBLIOGRAFIA:

Mogarro, Maria João. “Arquivos e educação: a construção da memória educativa. In *Sísifo / Revista de Ciências da Educação*, Nº 1, Set./Dez. 2006, pp. 71 – 84.

Santos, Evson Malaquias de Moraes (2011). *Conciso roteiro de documentos administrativos da Universidade do Recife/UFPE – 1946 a 1975*. Recife: Editora Universitária UFPE.

Varela, Bartolomeu Lopes (2013). *A evolução do ensino superior público em Cabo Verde: Da criação do Curso de Formação de Professores à Instalação da Universidade Pública*. Praia: Edições Uni-CV.

Praia, 19 de Fevereiro de 2015

Maria Adriana Sousa Carvalho

ANEXO

FONTES DOCUMENTAIS E ICONOGRÁFICAS

PRINCIPAIS FONTES
Atas das reuniões dos Conselhos Diretivos (ou Equipas Reitorais), Científicos e Pedagógicos
Relatórios
Estatutos, regulamentos e demais legislação
Documentos relativos à gestão em geral e financeira
Correspondência recebida e expedida
Processos de nomeações dos membros dos Conselhos Diretivos (ou Equipas Reitorais), de funcionários e professores.
Listas e processos de estudantes e professores
Livros de termos e coleções de pautas
Ordens de serviço
Avisos e convocatórias
Folhetos, brochuras, anúncios
Documentos sobre estágios e avaliações
Planos de estudo
Programas curriculares
Livros de sumários
Materiais escolares
Teses e outros trabalhos dos estudantes
Revistas
Publicações de estudantes e professores
Fotografias e imagens (professores, estudantes, edifícios, peças de mobiliário, instrumentos científicos, eventos, cerimónias, emblemas, logotipos, etc)
Plantas de edifícios
Testemunhos de dirigentes, professores, estudantes e outros cidadãos.